

# ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS DE ANTIMICROBIANOS (APOIO UNIP)

**Aluna:** Aline Leocadio Teixeira

**Orientadora:** Profa. Dra. Daniela Martins da Silva

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Santos Rangel

**Introdução:** O uso excessivo de antimicrobianos aumenta o risco de resistência bacteriana no mundo e diminui o número de medicamentos que tem efetividade contra as infecções. A publicação RDC 20/11 estabelece os critérios para a prescrição, dispensação, controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos de uso sob prescrição. A atuação do farmacêutico na dispensação de antimicrobianos ao paciente é uma atividade que deve contar com orientações para o uso correto, seguro e eficaz do medicamento. **Objetivo:** Avaliar os erros mais comuns encontrados em receitas médicas de antimicrobiano aviadas em uma drogaria no município de Santos, na Baixada Santista. **Métodos:** Foram analisadas 511 prescrições no período entre os meses de novembro de 2017 a abril de 2018. A amostragem foi elaborada em forma de planilha eletrônica, ou seja, com uma lista de checagem. **Resultados:** A dosagem e a concentração estavam presentes em 74% das receitas; a forma farmacêutica, em 94%; a posologia, em 98% e o nome do fármaco de acordo com a DCB, em 63%. As informações essenciais, como data, estavam ausentes em 18% das prescrições; já o nome com assinatura do médico e carimbo estavam presentes em 98% e 95%, respectivamente. As prescrições ilegíveis foram 6%, e a maioria manuscrita (65%). O nome do paciente estava presente em quase 100% das prescrições e a idade do paciente em 77%.